



BIMENSAL | 5 NOVEMBRO 2020 | N.º 659

entremargens

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

COVID-19
SANTO TIRSO ENTRE OS 121 CONCELHOS DE ALTO RISCO

PÁGINA 8

Realizadora Ana Rocha de Sousa passa pela Fundação Castro Alves em sessão do Ymotion

PÁGINA 19



ENTREVISTA JOSÉ PINTO, PROVEDOR DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO

“Passei pelo momento mais difícil da minha vida. Queria ajudar e não podia”

Sete meses após o início da pandemia que avança inexoravelmente sobre a população dos quatro cantos do mundo, com especial incidência nos lares da terceira idade, na Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso ainda se sente a devastação da primeira vaga. Em conversa com o Entre Margens, José Pinto, Provedor da instituição desde 2012 e com longo

percurso na área social, contando-se também passagem pela direção da ASAS, não conteve as lágrimas ao falar dos momentos difíceis que se viveram entre março e junho. A angústia da impotência perante o que se passava dentro de portas, mas também a emoção pelo esforço e dedicação daqueles que se entregaram à causa, sem descanso.

DESTAQUE
PÁGINAS 4-6

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

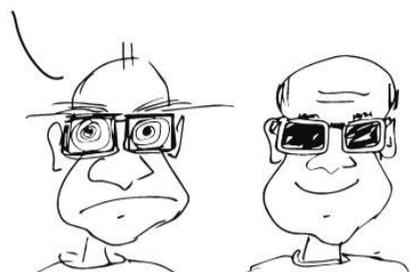
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250

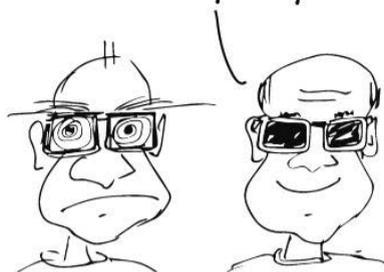
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

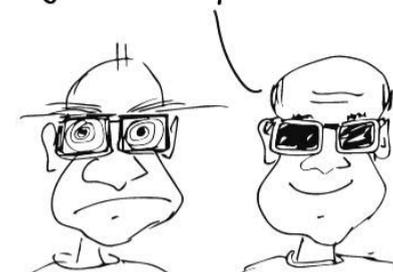
Estás a ver? Diz a câmara que vai finalmente nascer o Parque do Verdial. E garante que é o maior investimento público de sempre naquela zona...



Hom'essa..A estação, o viaduto, a linha não foram investimentos públicos? O que vier agora não chega para os juros de 30 anos de inexequíveis promessas...



Mas, realmente, pode ajudar a dar vida ao elefante-branco-estação, a melhorar a sua apresentação e a garantir a limpeza dos seus WC...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



COMBATER A PANDEMIA SIGNIFICA AGORA, TAMBÉM, VENCER A “FADIGA PANDÉMICA”, O CANSAÇO RELATIVO AO ESTADO DE ALERTA PERMANENTE RELATIVAMENTE AO CONTÁGIO.

Deveres cívicos

1 A anunciada segunda vaga da pandemia está aí e em grande força. O governo prepara-se para anunciar novo estado de emergência, para, por um lado, dar maior força a decisões já postas em prática e por outro permitir a definição, a qualquer momento, de mais medidas no sentido de evitar o crescimento exponencial dos contágios e o colapso do sistema nacional de saúde.

O “ficar em casa” que nos pedem agora, não tendo a exigência do anterior, merece o mesmo respeito geral na perspetiva do bem comum. Dizem-nos para “viver na bolha”, isto é, para limitar os contactos ao círculo das relações próximas, em casa, no emprego, na escola, e para fazê-lo como arma para evitar o contágio e a propagação do vírus. Dependemos muito, em conjunto, da responsabilidade pessoal de cada um de nós.

Combater a pandemia significa agora, também, vencer a “fadiga pandémica”, o cansaço relativo ao estado de alerta permanente relativamente ao contágio. O cumprimento das regras do uso de máscara, da lavagem das mãos, do distanciamento e da etiqueta respiratória é essencial nos tempos que correm e não pode ser descurado mesmo quando cansados disso.

E mesmo que nos causem perplexidade factos comprovados

de aumento de mortalidade não explicada por covid e de atraso de consultas, cirurgias e exames estranhos à nova doença, não é razoável deixar de cumprir as normas básicas de proteção porque, na dúvida sobre o que nos pode acontecer, o melhor é tomar precauções.

2 Em tempos de debate de planos e orçamentos e perante as incertezas que a situação pandémica acarreta para todo o tipo de atividades, não pode ser descurado o dever de refletir sobre o que temos e planear estrategicamente o futuro, para aproveitar as oportunidades que certamente surgirão com os apoios com que se acena à recuperação económica. Pensemos, por exemplo, naquilo que se designa por regeneração urbana, uma ideia que no plano e orçamento da Câmara Municipal de Santo Tirso parece estar inscrita apenas no desfazer e refazer novamente dos arruamentos centrais da sede do concelho. Há outros arruamentos urbanos a precisar de atenção urgente, nomeadamente no centro do segundo polo urbano do município e, por não se falar nisso, até pode parecer que a sua autarquia fica contente com o arranjo de umas quantas ruas de terra, esquecendo, por exemplo que da rua Silva Araújo só foi requalificado cerca de um terço da sua extensão.

Apela-se por isso a uma maior intervenção reivindicativa com a ousadia de obrigar a definir planos estratégicos e regras de intervenção urbanística. Em tempos, e a expensas da Junta de Vila das Aves, um arquiteto de nomeada realizou um estudo exploratório que ficou depositado nas gavetas da autarquia e nem sequer foi apresentado publicamente. Foi o “timing” que falhou por obra e graça da alternância democrática, que tem destas coisas. Mas o corte com o passado só é aceitável se for apresentada solução melhor. E as propostas desse estudo relativas a zonas sensíveis, como por exemplo a que se situa entre a Tojela e Bom Nome, poderiam orientar a definição de um plano de pormenor para a regeneração urbana daquela zona central e definir as regras de construção na área livre. Antes que seja tarde demais.

E ainda a propósito de regeneração urbana, vale a pena lembrar que esse foi o argumento de Famalicão para a recuperação do Cine Teatro Narciso Ferreira, obra que está em curso. A analogia com o Cine-Aves é gritante, descontando que a situação deste edifício é bem melhor do que era a daquele, que estava já em degradação avançada. Encontrar uma solução para o Cine-Aves antes que seja tarde demais será uma atitude digna de quem deve preocupar-se com o futuro da sua terra.



AOS ASSINANTES DO ENTRE MARGENS

Agradecemos a todos os nossos assinantes a boa aceitação e o apoio que o jornal tem merecido.

A cobrança da assinatura anual é fundamental para a subsistência do jornal e, por termos deixado de ter cobrador, passamos a enviar faturas com referências para pagamento por multibanco. Essas referências não têm um prazo limite definido, pelo que quem tenha recebido a fatura e ainda não procedeu ao pagamento pode ainda utilizá-las.

Temos procurado emitir e enviar as faturas no mesmo mês que no ano anterior. É por isso que há assinantes que ainda não receberam a fatura.

A assinatura pode também ser paga na sede do jornal na Praça das Fontainhas ou por transferência bancária. Em caso de dúvida não hesite em ligar para 252 872 953 ou 937 910 457. Obrigado pela sua compreensão,

A Administração da Coop. Cultural

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Até sempre, Samuel Paty!

A marfaldado por um dia em que todos os demónios se riram, asilei-me naquele templo, aconchegante como um ventre. A sua luz coada e mansa, acolheu-me, como um mimo de mãe. As talhas douradas dos altares tremeluziam recatadas, em vero contraste com o altar-mor, onde o sol, varando os vitrais, se esfrangalhava num exuberante regalório de cores. Derreado, acoitei-me num dos muitos bancos vazios, e como de costume, embalado pelo silêncio, submergi suave e lentamente naquela serena quietude. Aquele abraço de paz e, na sua infinita paciência, aquela cruz singela, acarearam-me, como sempre, com a minha pedra angular, atirando-me à cara, mais uma vez, a frívola voracidade de boa parte dos meus passos.

Habitualmente, emergia destas “orações” unguído, revigorado e pacificado, em cada uma delas crédulo que, daquela vez, alijaria definitivamente do meu sacrário as futilidades que o apeçonhavam, atafulhando-o com o precioso tempo devido à família, aos amores, aos amigos e aos outros.

Mas hoje, nem este unguento estava a ser suficiente bálsamo para me desapertar o coração da indignação, da revolta, e mais do que tudo, do nojo.

Estrondeavam-me, incessantemente, na cabeça, as notícias que anunciaram ao mundo que o Professor Samuel Paty tinha sido morto e decapitado, em nome de Deus...

Em nome de Deus, o Professor Samuel Paty tinha sido morto e decapitado por ensinar a liberdade.

Em nome de Deus, o Professor Samuel Paty tinha sido morto e decapitado por ensinar a liberdade de pensamento.

Em nome de Deus, o Professor Samuel Paty tinha sido morto e decapitado por ensinar a liberdade de se crer ou não se crer em Deus.

Em nome de Deus, o Professor Samuel Paty tinha sido morto e deca-



ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO



O PROFESSOR SAMUEL PATY NÃO FOI, OBTIVAMENTE, EXECUTADO EM NOME DE DEUS. FOI, ISSO SIM, COMO TANTOS OUTROS E OUTRAS AO LONGO DA HISTÓRIA, EXECUTADO EM NOME DE PRETENSOS “HOMENS DE DEUS”.

pitado por ensinar a liberdade de se escolher o Deus em que se crê.

Em nome de Deus, o Professor Samuel Paty tinha sido morto e decapitado por ensinar a liberdade de criticar.

Em nome de Deus, o Professor Samuel Paty tinha sido morto e decapitado por ensinar a liberdade de expressão.

Em nome de Deus, o Professor Samuel Paty tinha sido morto e decapitado por exercer o seu sagrado múnus.

Em nome de Deus, o Professor Samuel Paty tinha sido, enfim, morto e decapitado por fazer exactamente o que lhe competia.

A concepção de Deus comporta, inexoravelmente, e por definição, a suprema perfeição, e esta só o é, se for composta de suprema liberdade e de suprema benevolência. Deus é, por isso, o farol daqueles que, na sua intrínseca imperfeição, perseguem, numa utópica e interminável caminhada, a perfeição. É a linha do horizonte de todos aqueles que almejam refazer-se à Sua imagem e semelhança. O ódio, o rancor, a intolerância, a vingança, ou a exclusão são, assim, não só antítese de Deus, como a evidência da Sua ausência.

Não é possível, por isso, odiar, intolrar, vingar, ou excluir em nome de Deus. O Professor Samuel Paty não foi,

obviamente, executado em nome de Deus. Foi, isso sim, como tantos outros e outras ao longo da história, executado em nome de pretensos “homens de deus”.

Os homens de Deus, são assim uma espécie de guias albergueiros consagrados na nobre missão de acolher, confortar, amparar, albergar e guiar os seus irmãos na sua etérea jornada em direcção à perfeição ou a Deus e, por isso, esta tão elevada missão, tem-lhes granjeado, ao longo dos tempos, elevado prestígio e a inabalável confiança dos seus pares.

No entanto, desde os primevos tempos, que alguns destes homens, ditos de deus, espalham pelo mundo infernos de ódio, fanatismo, morte, dor, ganância, exclusão e ignorância, calcando aos pés o Deus de que se dizem escravos. Criminosos de lesa majestade, que prostituem a sua condição de homens de deus, para cevarem os seus mais horrendos vícios, aspirações e ganâncias. Miseráveis, que traem aqueles que lhes confiaram o seu rumo, precipitando-os no seu inferno privado, que apelidam de paraíso. Tolos arrogantes, que se autoproclamam fiéis depositários da voz e da vontade de Deus. Aleijões, que vendilham um deusinho à sua triste imagem e seme-

lhança. Um deusinho que lhes garanta a concretização dos seus mais baixos propósitos.

Quem grita morte aos infiéis, não é homem de deus, mas assassino de homens e de Deus.

Como quem não quer a coisa, a noite tinha-se abatido sobre o templo, agora iluminado apenas por meia dúzia de velas que bruxuleavam fantasmas. O sol, há muito que tinha abalado em busca de novos vitrais. O templo, tal como eu, estava completamente vazio, o silêncio sabia-me, agora, a sepulcro e a quietude amargava-me. Precisava de um abraço, precisava dos meus, precisava de amigos, precisava de boa gente.

Antes de sair do templo, à minha maneira, rezei pelo Professor Samuel Paty e por todos os professores. Rezei por todos as vítimas dos falsos homens de deus. Rezei por todos os que tombaram às mãos dos fanáticos.

Rezei também pela liberdade. Pela liberdade de ensinar, pela liberdade de pensamento, pela liberdade de se crer ou não se crer em Deus, pela liberdade de se escolher o Deus em que se crê, pela liberdade de criticar e pela liberdade de expressão.

Rezei, finalmente, pela Humanidade e por mais humanidade.



**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço permanente

**Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195**

FARIAUTO 

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE ENTREVISTA

JOSÉ PINTO

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso revela pormenores sobre os momentos difíceis durante a primeira vaga da pandemia que assolou os lares da instituição, com 150 casos positivos e 10 mortos, numa conversa onde fala do Hospital, da Escola Agrícola e da rentabilização imobiliária do património levada a cabo nos últimos anos.

“Passei pelo momento mais difícil da minha vida. Queria ajudar e não podia.”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

TEXTO: PAULO R. SILVA

Perspetiva. Sete meses após o início da pandemia que avança inexoravelmente sobre a população dos quatro cantos do mundo, com especial incidência nos lares da terceira idade, na Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso ainda se sente a devastação da primeira vaga. No conselho, os lares Leonor Bezeza e José Luís de Andrade foram o principal foco de preocupação, totalizando 150 casos positivos de covid-19, entre utentes e funcionários, vitimando dez pessoas.

Hoje, o cenário é diferente. A doença espalha-se pela comunidade a um ritmo assustador, mas a Misericórdia não regista qualquer caso há mais de cinco meses. O registo pouco importa, porque o perigo está sempre ao virar da esquina, mas para o Provedor da Santa Casa de Santo Tirso, é sinal que os protocolos estão a funcionar.

Em conversa com o Entre Margens, José Pinto, Provedor da instituição desde 2012 e com longo percurso na área social, contando-se também passagem pela direção da ASAS, não conteve as lágrimas ao falar dos momentos difíceis que se viveram entre março e junho. A angústia da impotência perante o que se passava dentro de portas, mas também a emoção pelo esforço e dedicação daqueles que se entregaram à causa, sem descanso.

Os lares da Misericórdia foram os principais focos de preocupação durante a primeira vaga da pandemia. Após estes meses, como é que analisa a resposta que foi dada na altura? Que erros foram cometidos e que lições foram retiradas?

O período crítico viveu-se desde meados de março até ao dia 2 de junho. Em abril, sobretudo, dispararam os casos em utentes e funcionários. O vírus veio de fora para dentro através de uma funcionária que não teve culpa nenhuma. Ninguém estava preparado para uma situação destas e tivemos extremas dificuldades.

Como se deve calcular foram tempos extremamente aflitivos, acho que um dos piores momentos que vivi da minha vida, porque queria ajudar e não podia. Houve um trabalho extraordinário da parte do grupo que assumiu essa responsabilidade e os funcionários tiveram uma postura extraordinária.

É nos maus momentos que se veem as pessoas que vestem a camisola e na realidade os nossos funcionários vestiram a camisola.

Muitos foram contagiados e foram para quarentena. Aliás, foram funcionários de outras valências, por exemplo do infantário, que estava fechado, a disponibilizarem-se a fazer esses lugares. O que se passou aqui foi um milagre da Nossa Senhora da Misericórdia.

A tipologia deste campus da Misericórdia, porventura, também contribuiu.

Quando o vírus começa no Lar Leonor Bezeza e pensei logo que iríamos ter problemas diabólicos também no José Luís de Andrade. Enquanto no Leonor Bezeza são três pisos e os utentes, apesar de conviverem, havia uma divisão clara. Já no José Luís Andrade são dois pisos, mas a sala de jantar era única. E assim foi. Mais de 50 por cento dos utentes do José Luís Andrade ficaram infetados.

Foi extremamente difícil, porque os nossos funcionários não estavam minimamente preparados, nessa altura não havia nada. O espírito e a dedicação como encaravam o trabalho foi extraordinário. Felizmente a Misericórdia é muita rica em termos de massa humana.

Não tivemos outra solução que não fosse fazer zonas de isolamento aqui, porque nem os hospitais estavam a aceitar os utentes. Só ao fim de mais de um mês, começamos a fazer novos testes e cerca de 80% estava a dar negativo. O tratamento foi praticamente todo feito aqui. Só numa situação mais grave é que era notificado que ia um utente para o hospital. E desses que iam, alguns já não voltavam (emocionado).

Os funcionários estavam certamente física e psicologicamente devastados.

A nossa instituição é uma instituição diferente. Apesar de sermos 360 trabalhadores, somos uma família. Eu sou um provedor um pouco diferente das outras instituições, sou um provedor presente, gosto de ir ao local de trabalho, porque para mim uma auxiliar tem tanto valor como tem a coordenadora.

A grande vitória que tivemos foi esta união, porque tivemos situações extremamente delicadas, difíceis de ultrapassar. Funcionárias que chegaram a casa e os maridos não as receberam. Famílias que as recusaram de entrar em casa porque estavam infetados. A casa que ainda tenho na adegas cooperativa serviu de asilo para alguns destes casos. Neste quarteirão [da Misericórdia] temos à volta de 800 utentes. É uma concentração muito grande, mas felizmente, desde 2 de junho não tivemos mais qualquer caso. Cinco



“

TIVEMOS SITUAÇÕES EXTREMAMENTE DELICADAS. FUNCIONÁRIAS QUE CHEGARAM A CASA E OS MARIDOS NÃO AS RECEBERAM. FAMÍLIAS QUE AS RECUSARAM DE ENTRAR EM CASA PORQUE ESTAVAM INFETADAS.



meses sem casos. Nunca escondemos números. O comunicado que saía todos os dias era real, do qual dávamos sempre conhecimento ao presidente da câmara. Dizem-se muitas mentiras no facebook, mas tentámos de ser o mais transparentes possível. Foi essa a nossa postura.

Instituições como as misericórdias são peças chave do puzzle dos cuidados de saúde e assistência social por todo o país e também por isso tenham ficado mais vulneráveis à pandemia. Esta situação veio reforçar ou descredibilizar esta posição?

A imprensa tem feito uma campanha contra as misericórdias. Quando falam das misericórdias, deviam saber que as misericórdias têm sido uma almofada nos tempos difíceis de todo o país. As misericórdias estão a ser bombardeadas injustamente. Bombardeiam quando existe uma fatalidade numa misericórdia, quando temos tantas situações

ilegais ou mais preocupantes.

Nós temos utentes para quem a sua família somos nós, que as famílias despejam aqui e depois não querem saber. As misericórdias trabalham muito bem e, agora, estamos bem preparados. O problema é que com este vírus, a qualquer altura, com contactos exteriores, sem culpa de ninguém, pode voltar a haver casos. No entanto, a prova mais evidente desta preparação é que estamos desde junho sem novos casos

É Provedor da Misericórdia desde 2012. Em retrospectiva, como é que olha para este seu percurso? Quais foram os seus principais pilares de atuação? Conseguiu realizar aquilo a que se propôs?

Tenho um percurso nesta casa muito interessante. Pertenci durante doze anos à mesa administrativa com dois provedores e assumi o cargo em 2012. Na instituição sou sempre um eterno insatisfeito. Que-

ro sempre mais. O meu mandato tem sido de investimento em prol da comunidade. Ainda este mês, vamos abrir a nova unidade de cuidados continuados após a aquisição daquele edifício do antigo Arco.

As misericórdias têm que ser instituições empreendedoras e inovadoras. Temos muitas valências com participação da Segurança Social, mas isso não chega. É tudo muito bonito, mas a misericórdia que prestamos tem que ser feita com condições. Temos de ter dinheiro para fazer misericórdia. Se não investirmos em áreas que nos deem rentabilidade para pagar o diferencial da atividade social, não teríamos hipóteses.

Recentemente revelou um outro projeto para um edifício no Parque D. Maria II.

Sim, tenho esse projeto já em curso também, no antigo liceu, local também do primeiro hospital da misericórdia. Ali vão nascer 34

apartamentos (T1, T2 e T3) para o mercado de arrendamento. O projeto muito bonito que irá manter a fachada do edifício atual e rondará os 6 milhões de euros. A Misericórdia tem fama que é rica, mas logicamente não tem esse dinheiro. É rica em património. Para tal, tivemos uma reunião com o presidente da câmara no sentido de permutarmos alguns terrenos da via Panorâmica, que foi construída com cedência da misericórdia à autarquia, para que se possa fazer a obra.

Nos últimos tempos a Misericórdia tem tido este pensamento de rentabilização do património imobiliário. Esta direção é uma necessidade ou faz parte da sua estratégia?

Temos muito património que queremos rentabilizar. Por exemplo, temos uma belíssima quinta em Sequeirô, com condições maravilhosas para criar um espaço para turismo sénior em que existissem intercâmbios

a nível da comunidade, com outros países, inclusive. Só que não podemos ir a todas.

Fizemos um investimento de 55 mil euros numa unidade de transição. Neste momento, um utente que chegue à Misericórdia, antes de entrar, vai para uma unidade de transição. A pessoa é admitida, faz-se o teste à covid-19 e se for negativo vai 14 dias para a unidade de transição antes

CONTINUA NA PÁGINA 6

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE ENTREVISTA

de entrar no lar. Assim, temos a garantia de que as pessoas, quando entram, fazem-no livres de covid.

A questão do investimento, nesta casa, nunca para. Estamos ainda a fazer a recuperação deste bairro [na rua da Misericórdia], também para o mercado de arrendamento. Tudo o que temos, que esteja bem localizado e possa ser rentabilizado, estamos a recuperá-lo para colocar no mercado.

Nós somos Misericórdia, estamos cá para a vertente social, mas em todas as valências que temos, temos prejuízo. É bom que os tirsenses saibam que a Misericórdia faz mesmo Misericórdia e comunidade deve ter orgulho nisso, porque temos sempre as portas abertas.

Há duas questões sempre relevantes quando se fala de Misericórdia: o Hospital e a Escola Agrícola. Começemos pelo Hospital. Desde a reversão, o serviço do hospital ficou melhor ou pior?

A Misericórdia tem uma boa relação com o Conselho de Administração do Hospital, só que eu defendo aqui que sempre defendi.

A partir do momento em que há

uma deliberação do Estado que promete o investimento de 4,5 milhões no hospital eu fiquei felicíssimo. A culpa de ainda não se ter realizado não é do Conselho de Administração. A culpa é do Estado, porque promete e não dá. Se o investimento já tivesse sido realizado, com certeza que o hospital teria melhores condições.

O hospital neste momento tem piores condições do que tinha há seis anos. Aquando da negociação, eu visitei o hospital e a medicina interna era terceiro-mundista, agora deve estar pior, porque infelizmente as promessas não se cumpriram. Nós tínhamos contactado a banca para fazer o investimento de 4 milhões no imediato, com capital próprio. Hoje continua tudo na mesma.

A prova de que estaria melhor nas nossas mãos é de que tudo o que temos na área da saúde é uma referência a nível da ARS Norte. Por exemplo, a nova unidade de cuidados continuados de longa duração que a ARS quer que seja uma unidade piloto. A Misericórdia, o que faz, faz bem.

O contrato da Escola Agrícola, entre a Santa Casa e o Ministério da Educação, tem o prazo a contar, terminando em 2025. O encerramento da Escola da Agrícola está mesmo em cima da mesa? Que solução poderá surgir após o término do contrato?

Tenho mais dois anos deste mandato no final do qual posso ainda fazer mais quatro. Portanto, se fizer esse tempo completo, a decisão será ainda responsabilidade minha. Neste momento, posso dizer que a Misericórdia não tem nada contra a Escola Agrícola. Pessoalmente, a escola diz-me muito porque estudei lá.



O HOSPITAL NESTE MOMENTO TEM PIORES CONDIÇÕES DO QUE TINHA HÁ SEIS ANOS. AQUANDO DA NEGOCIAÇÃO, EU VISITEI O HOSPITAL E A MEDICINA INTERNA ERA TERCEIRO-MUNDISTA, AGORA DEVE ESTAR PIOR, PORQUE INFELIZMENTE AS PROMESSAS NÃO SE CUMPRIRAM.

A ESCOLA AGRÁRIA ERA O EX-LIBRIS DE SANTO TIRSO. NESTE MOMENTO, E É COM MUITA DOR QUE O DIGO ENQUANTO EX-ALUNO, É UMA VERGONHA.

Já reunimos com o presidente da câmara a dizer-lhe precisamente que em 2025 a Escola Agrícola é entregue à Misericórdia. A escola está situada no centro da cidade, a câmara tem que se pronunciar. Para mim, enquanto Provedor, desde que o Estado pague a tempo e horas, fico encantado. O que quer a câmara? Dar continuidade à escola agrícola? Criar uma escola superior agrária? Turismo?

Há uma coisa que eu sei, quando lá estudei, a Escola Agrária era o ex-libris de Santo Tirso. Neste momento, e é com muita dor que o digo enquanto ex-aluno, é uma vergonha.

Amanhã não posso ser acusado de não ter avisado [de que é preciso tomar decisões]. Se me disserem que querem uma Escola Superior Agrária, eu digo logicamente que sim, até porque não vejo outra solução.

Já pensou no dia em que vai deixar o cargo? E na sua sucessão? Como disse, tenho mais dois anos. Se ao fim destes dois anos me sentir bem comigo próprio, logicamente irei fazer mais quatro anos. Tenho em mente alguns projetos que gostava de realizar. Quero realizar um projeto na área da saúde e fazer uma unidade com grandiosidade, porque é a área que nos dá alguma rentabilidade. Há um projeto com alguns anos para fazer mais 80 camas. Acho que os tirsenses merecem. É uma necessidade muito grande, só que é um projeto para uns milhões largos. Se a partir do próximo ano vierem fundos comunitários, arrancamos logo. É o projeto que quero levar avante para o culminar na minha provedoria.

COMENDADOR ALBERTO MACHADO FERREIRA DÁ NOME À NOVA UCC

Investimento de quase dois milhões de euros na criação de uma nova Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de Longa Duração que dará uma nova vida ao edifício da antiga ação social da fábrica Arco Têxteis, tem abertura para breve e nome já escolhido.

Segundo o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, José Pinto, a nova valência vai ostentar o nome de um benemérito da instituição e um dos grandes industriais do concelho, o Comendador Alberto Machado Ferreira.

“É um homem bom, humilde, que ajudou muito esta casa, grande mecenas que se destacou na nossa sociedade precisamente pela sua bondade”, sublinha o Provedor.

A nova UCC iniciará atividade a breve trecho, a pedido da ARS Norte, contudo a inauguração ficará para mais tarde, quando as circunstâncias da pandemia assim o permitirem. Esta unidade vem acrescentar 34 camas e vai criar cerca de 60 postos de trabalho.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FIGHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 16 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

OPINIÃO DIREITA - ESQUERDA



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR / PSD



A RESTAURAÇÃO E O COMÉRCIO EM GERAL SERÃO FORTEMENTE AFECTADOS, E NÃO SE AFIGURAM PERSPECTIVAS DE ABRANDAR NAS PRÓXIMAS SEMANA, TALVEZ ATÉ AO NATAL.

Segunda Vaga

1 O Outono chegou há pouco mais de um mês e com ele chegou a tão falada segunda vaga de Covid-19. Muitos especialistas diziam que viria no Inverno, mas pelo que estamos a ver não foi necessário chegar ao Inverno, para passarmos a ter mais de 4.000 casos diários e os hospitais perto da ruptura. Adivinha-se um Inverno complicado e um final de ano dramático para todos.

Não sendo especialista na matéria nem querendo ser mais um opinador sobre o que se deve e não deve fazer, como aqueles que todos os dias nos entram em casa pela TV, apenas queria reflectir com o leitor sobre como a pandemia tem sido gerida.

É certo que todos estamos a perder alguma coisa, seja economicamente, socialmente ou até ao nível da saúde, por isso, é fundamental que todos tenhamos a consciência que este não é tempo de estarmos a discutir o acessório e os pequenos detalhes. Por isso não compreendo aqueles se manifestam contra o uso das máscaras. É chato usar máscara, sem dúvida, mas antes disso que usar um ventilador durante um mês nos cuidados intensivos de um hospital.

Da mesma forma que não compreendo que certas medidas do Governo para limitar a pandemia e ao mesmo tempo abébias que são dadas a outros. Exemplo mais recente a proibição de circulação entre concelhos no fim-de-semana de finados e, uma semana antes 27.000 pessoas no Algarve no GP Formula 1. Já se dizia na antiga Roma “à mulher de Cesar não basta ser séria, é preciso parece-la” e, neste caso, não sei se surgiu alguma cadeia de contágio no Algarve, mas é um mau exemplo para as pessoas. Como as pessoas podem levar a sério o dever de ficar em casa, se depois o Governo autoriza ajuntamentos de milhares de pessoas? Este último fim-de-semana foi uma palhaçada, as autoridades fiscalizavam, mas não podiam autuar, e não sendo um fim-de-semana prolongado, qual seria o problema de as pessoas

visitarem os cemitérios? Não bastaria colocar um controlo de entradas nos cemitérios, visto que estamos a falar de lugares ao ar livre.

Ficamos também a saber que há 120 concelhos que estão numa lista com medidas mais restritivas e dever de confinamento; Santo Tirso é um deles, o facto de sermos uma zona maioritariamente industrial onde o teletrabalho não é possível, torna mais difícil fazer o confinamento. Mas esperemos que a responsabilidade das pessoas esteja à altura do desafio.

2 Esta segunda vaga que trará para o nosso futuro em Santo Tirso? Não sabemos, mas que terá consequências ainda mais negativas, isso é facto. A restauração e o comércio em geral serão fortemente afectados, e não se afiguram perspectivas de abrandar nas próximas semanas, talvez até ao Natal.

Mas nem tudo é um cenário negro, ainda esta semana o caderno de Economia do Expresso dedicava uma reportagem à resposta das indústrias têxteis à crise, com destaque para duas empresas do nosso concelho: a Polopi-que e a Adalberto. As máscaras acabaram por tirar centenas de trabalhadores do lay-off e já representaram 150M€ em exportações até Agosto.

É um exemplo claro da capacidade de adaptação e resiliência das indústrias do Vale do Ave e que esperemos que ajudem a minimizar o impacto desta crise.

3 O Orçamento da Câmara de Santo Tirso já foi aprovado em reunião de Executivo, para já, ainda sem conhecer o documento em pormenor, pelo que foi divulgado realço positivamente três aspectos: o reforço do Plano Municipal de Emergência Social; o aumento de 10% no Plano de Plurianual de Investimentos e o reforço de transferências para as Juntas de Freguesia.

Esperemos que assim seja, pois no pós-crise será imperioso o apoio às pessoas e à economia local.

Novo estado de emergência e as consequências a nível municipal



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



SEM ENTRAR EM MAIS INVESTIMENTOS DE CARÁTER NACIONAL, PARA O CONCELHO DE SANTO TIRSO, RELEMBRO A NECESSIDADE ABSOLUTA DA REALIZAÇÃO DAS OBRAS NO HOSPITAL DE SANTO TIRSO, NO ÂMBITO DO CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE, HÁ MUITO PROMETIDAS PELO GOVERNO.

No momento em que escrevo este artigo o Primeiro Ministro, António Costa, acaba de se pronunciar publicamente sobre a reunião com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, onde lhe solicitou que declarasse o estado de emergência por causa da evolução da pandemia. Pela legislação em vigor a declaração do estado de emergência é feita pelo Presidente da República que solicita à Assembleia da República a aprovação das condições em que decorrerá a aplicação desse mesmo estado, nomeadamente quanto ao prazo.

Segundo António Costa a proposta apresentada ao Presidente da República foi no sentido de que este novo estado de emergência fosse adotado com natureza preventiva e mais suave que o primeiro decretado em 17 de Abril passado.

Num momento pandémico e político em que a sucessão de acontecimentos levou à perda da maioria absoluta por parte do PS na região autónoma dos Açores e que também levou à aprovação, na generalidade, do Orçamento de Estado para 2021, com o voto contra dos partidos à direita e do Bloco de Esquerda, mais complexa ficou a situação já que quer o Orçamento de Estado aprovado, quer os orçamentos municipais para 2021, em fase de aprovação, estão muito condicionados pela imprevisível evolução da situação sanitária, económica e financeira, onde por exemplo a dívida pública já subiu novamente para 130 % do Produto Interno Bruto.

A Câmara Municipal de Santo Tirso aprovou na última reunião do executivo o Plano e Orçamento para 2021 tendo em conta as receitas previstas, nomeadamente as das transferências previsíveis do Orçamento de Estado para as autarquias. Estes documentos para cuja aprovação definitiva falta a decisão do órgão deliberativo, Assembleia Municipal, foram elaborados sem serem conhecidas as últimas decisões relativas à declaração do estado de emergência que se prevê aprovado muito proximamente. Sucede assim que face às novas condicionantes de ordem social, económica e financeira podem os órgãos municipais ver-se obrigados em 2021, além da aprovação de alterações orçamentais, à eventual aprovação de uma revisão orçamental, mesmo tendo em conta o valor global orçamentado para 2021,

de 50,6 milhões de euros.

Independentemente das ações previstas no plano plurianual de atividades e do grau de execução para 2021, há iniciativas que merecem o maior cuidado na distribuição do investimento e dos apoios às freguesias e às uniões de freguesias tendo em conta, entre outros, dois fatores fundamentais, a área de intervenção e a respetiva população afetada, que são bem explicitados nas regras de distribuição do chamado fundo de equilíbrio financeiro e que por analogia devem ser aplicadas em outras situações para que não aumentem as assimetrias locais.

Muito importante também para 2021 e seguintes é o da contínua procura de captação metropolitana dos fundos estruturais que estão previstos para o Portugal 2030, para os programas operacionais regionais, para o Plano de Recuperação e Resiliência de iniciativa do governo, para o Programa Nacional de Infraestruturas 2030, ainda recentemente apresentado pelo Ministro das Infraestruturas, bem como para outros instrumentos de financiamento de iniciativas municipais ou inter-municipais.

Sem entrar em mais investimentos de caráter nacional, para o concelho de Santo Tirso, relembro a necessidade absoluta da realização das obras no Hospital de Santo Tirso, no âmbito do Centro Hospitalar do Médio Ave, há muito prometidas pelo governo. E recordo a necessidade de inclusão na agenda do Ministério das Infraestruturas da execução das obras de requalificação e duplicação das variantes a Santo Tirso, às estradas nacionais 104 e 105, que já estão executadas há quase 30 anos e que desde aí não viram ser executada qualquer obra de caráter estrutural global a não ser a recente conclusão da rotunda nivelada junto à ponte de Fradegás.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Santo Tirso entre os concelhos de risco. Novo Estado de Emergência será mais “preventivo” e menos “limitativo”

António Costa propôs a Marcelo Rebelo de Sousa a aplicação de um Estado de Emergência mais prolongado, menos limitativo nas liberdades individuais, mas que permita ao Governo tomar medidas mais duras se assim for necessário. Confinamento geral parece para já afastado.

TEXTO PAULO R SILVA

Estará iminente uma nova declaração de Estado de Emergência por parte do Presidente da República, após o período que se viveu na primeira vaga em março e abril. Com a deterioração da situação sanitária, o Governo vai apertar nas medidas de contenção.

Para já, o executivo liderado por António Costa colocou 121 concelhos, incluindo Santo Tirso, sob restrições mais duras, nomeadamente com dever cívico de recolhimento domiciliário, limitando ajuntamentos a 5 pessoas, impondo o encerramento de estabelecimentos comerciais às 22 horas e a obrigatoriedade de teletrabalho, salvo oposição fundamentada do trabalhador.

Agora, de modo a dar “robustez jurídica” às medidas a serem aplica-

das, sobretudo no que diz respeito às restrições de circulação ou à possível requisição de serviços privados, António Costa pediu a Marcelo Rebelo de Sousa a declaração de um estado de emergência “mínimo”.

Na entrevista que concedeu à RTP, o Presidente da República explicou que o novo Estado de Emergência que está a ser ponderado é diferente do primeiro porque a situação atual também o é. É “diferente no sentido de muito limitado, de efeitos sobretudo preventivos, não apontando para o confinamento total”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa.

Subjacente, às declarações de primeiro-Ministro e Presidente da República, parece estar o facto de esta nova declaração de Estado de Emergência poderá prolongar-se no tempo enquanto a pandemia durar.

“À partida [o Estado de Emergência] deve ser assumido como sendo periodicamente renovado, de forma a que as ferramentas permitam continuar a combater a pandemia, quando sabemos que este mês de Novembro vai ser particularmente difícil e muito duro. Devemos continuar a registar um número muito significativo de novos casos, com mais pessoas internadas e, seguramente, teremos a lamentar um maior número de perdas de vida do que se verificaram nos meses anteriores e, inclusivamente, na primeira vaga”, justificou o líder do executivo.



Casos positivos continuam trajetória de crescimento acentuado

Santo Tirso acompanha toda a Área Metropolitana do Porto e do Vale do Ave com inclusão na lista de concelhos de maior risco que estão submetidos às novas medidas preventivas do Governo.

TEXTO PAULO R SILVA

A Direção Geral da Saúde (DGS) atualiza semanalmente os números de infeções por concelho. À data de fecho desta edição (3 de novembro), a atualização mais recente dos registos datava de 26 de outubro e traduzia um aumento muito significativo dos casos positivos em Santo Tirso e em toda a região envolvente.

No concelho tirsense, a DGS registou um aumento de 160 casos na última semana, totalizando 822 infeções por novo coronavírus seu território desde o início da pandemia.

O panorama de crescimento exponencial dos casos no concelho de Santo Tirso está em linha com o cenário delicado que se vive na região norte e no vale do Ave, já que na última semana todos os concelhos da região mantêm os aumentos exponenciais nas suas contabilizações.

Em Vila Nova de Famalicão o total de casos positivos de covid-19 chegou aos 1195 (+174). O concelho de Guimarães regista 2188 (+396) casos. Na Maia chegou-se aos 1648 (+230) esta semana. Paços de Ferreira totaliza esta semana os 1845 casos positivos (+542). Valongo soma 1351 (+192) casos, Vila do Conde 1190 (+136), Lousada 1253 (+334), Póvoa de Varzim 778 (+73), Trofa conta 312 (+44) e Vizela 416 (+126).

ESCOLA DA PONTE ENCERRA POR 14 DIAS

Em nota divulgada nas redes sociais, a instituição avisa toda a comunidade educativa que “devido a ter sido detectado um caso positivo de COVID-19 na comunidade da Escola Básica da Ponte e tendo esta situação

sido devidamente articulada com a Autoridade de Saúde Local, foi determinado por parte desta, atendendo à situação epidemiológica concelhia e regional, a suspensão das atividades letivas presenciais nesta escola durante 14 dias com o objetivo de isolar as cadeias de transmissão.”

As instalações da escola estarão encerradas desde hoje, dia 2 de novembro, aplicando-se o Plano de Contingência e o Ensino a Distância. Se assim for possível, as atividades letivas presenciais deverão ser reiniciadas a partir do dia 16 de novembro.

“Perante esta situação, todos os alunos, assistentes técnicos/operacionais e orientadores educativos têm obrigatoriamente de cumprir o isolamento devendo permanecer no seu domicílio”, frisa o Conselho de Gestão da Escola da Ponte.

SURTO NO HOSPITAL DE SANTO TIRSO

A unidade de Santo Tirso do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) tem sete profissionais e seis doentes internados com resultado positivo da Covid-19.

De acordo com a notícia avançada pela Agência Lusa, o CHMA confirmou a realização de testes a “todos os doentes internados na Unidade de Santo Tirso, bem como a todos os profissionais que trabalham no internamento”.

A realização de testes “prende-se com o facto de se ter verificado um resultado positivo num teste realizado a um doente assintomático, a quem ia ser dada alta”, refere o CHMA.

Entre os testes já efetuados há “sete resultados positivos em profissionais e seis em doentes internados”, adiantou o hospital.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE SAÚDE

Santo Tirso, Famalicão e Vizela autorizam realização de feiras

Governo passou responsabilidade da decisão para os municípios que, na região, têm dado luz verde a feiras e mercados, apelando ao cumprimento rigoroso das medidas de segurança.

TEXTO PAULO R SILVA

Afinal, feiras e mercados vão poder continuar a atividade. Depois da suspensão da atividade no âmbito das restrições impostas pelo Conselho de Ministros extraordinário do passado dia 31 de outubro, o Governo criou um regime de exceção atribuindo aos municípios a responsabilidade da decisão. Santo Tirso, Famalicão e Vizela já se mostraram favoráveis à sua realização.

No caso do concelho de Santo Tirso, a câmara autoriza tanto a Feira Municipal que se realiza à segunda-feira em Santo Tirso, como as feiras semanais de Vila das Aves e Vila Nova do Campo, que acontecem, respetivamente, ao sábado e à quarta-feira, a realizaram-se de acordo com as regras sanitárias e de segurança impostas pelas autoridades de saúde.

“O nosso entendimento é que há condições para garantir o cumprimento das orientações definidas pela Direção-Geral de Saúde, pelo que não há razão para proibir a realização das feiras no nosso município” explica Alberto Costa, salientando que, desde a reabertura das feiras, em maio, “a câmara tem estado vigilante e colocado equipas de fiscalização no terreno que agora serão reforçadas”.

“Temos que assegurar um equi-

líbrio difícil, por um lado reduzir os riscos de contágio da covid-19 e, por outro, garantir condições para o desenvolvimento da atividade económica e a manutenção dos postos de trabalho”, acrescenta.

Em Famalicão, Paulo Cunha, autarca, autorizou a realização da Feira Semanal de Vila Nova de Famalicão e o funcionamento do Mercado Municipal por estarem “verificadas e acatadas as condições de segurança e o cumprimento das orientações definidas pela Direção Geral de Saúde”. O mesmo acontece com as feiras e mercados realizados nas freguesias de Joane, Landim, Oliveira S. Mateus e Riba de Ave.

A câmara famalicense assinala que “será solicitado à Polícia de Segurança Pública e à Polícia Municipal um reforço do seu dispositivo de prevenção e fiscalização da utilização de máscara no espaço público por parte dos consumidores e vendedores, verificação do distanciamento social e demais medidas de segurança definidas quer no Plano de Contingência, quer nas orientações da Direção Geral de Saúde.”

Em Vizela, a autarquia local, decidiu também autorizar a realização das feiras semanais de quinta-feira e sábado, mostrando-se compreensiva com as preocupações manifestadas pelos feirantes.



É maior de 65 anos? A vacinação contra a gripe pode ser feita nas farmácias

Município de Santo Tirso aderiu ao programa “Vacinação SNS Local” que pretende diminuir o fluxo de doentes nos Centros de Saúde.

TEXTO PAULO R SILVA

Para prevenir o que é possível prevenir. A vacinação em massa contra a gripe comum é arma para tentar evitar o ainda maior congestionamento das urgências e serviços hospitalares em tempo de pandemia. Para tal, a associação Dignidade está a promover a vacinação de utentes com mais de 65 anos nas farmácias, diminuindo assim o fluxo de doentes nos centros de saúde.

O município de Santo Tirso aderiu a esta iniciativa e o protocolo foi assinado pelo presidente da câmara, Alberto Costa, e a representante da associação, Maria de Belém, ex-ministra da saúde, de visita à farmácia Faria no centro da cidade.

Mediante os termos deste protocolo, a câmara de Santo Tirso irá participar com 90 por cento do valor de 2,5 euros da vacina, enquanto a Dignidade se responsabilizará pelos restantes 10 por cento.

“A partir de agora, os utentes com mais de 65 anos, com acesso à vacinação gratuita contra a gripe, passam a poder fazer a administração da vacina nas farmácias”, frisou Alberto Costa, citado em nota de imprensa do município de Santo Tirso, acrescentando que esta iniciativa “irá possibilitar menos aglomerados de pessoas junto às unidades de

saúde, libertando-as para tarefas mais urgentes, como o combate à pandemia da covid-19” e, para além disso, apresentar-se como solução para “os utentes que têm receio de se deslocar às unidades de saúde, por serem locais de maior risco”.

A ex-ministra da saúde, Maria de Belém garantiu que “as farmácias aderentes têm capacidade técnica para fazer vacinação em segurança, cumprindo com todos os requisitos” relembrando que “neste momento de grande pressão, aliviar as estruturas de atendimento e internamento para que façam aquilo que é essencial”.

O que a Dignidade faz com este programa é “ajudar a assegurar um serviço que é essencial” através da vasta rede de proximidade que são as farmácias espalhadas pelo país.

Francisco Faria, representante da Associação Nacional de Farmácias, garante que os estabelecimentos estão preparados para assumir esta responsabilidade numa altura complexa do contexto pandémico.

Temos vindo a adaptarmo-nos a tudo o que é dificuldade trazida pela pandemia, seja a nível de pessoal, seja a nível os utentes, da sociedade e da sobrecarga que existe por todo o sistema de saúde”, releva. “Temos vindo a transformar as farmácias para melhor servirem as pessoas com todas as proteções necessárias, de

modo a que os utentes para possam continuar a tratar da sua saúde da melhor forma.”

Em Santo Tirso, o protocolo agora celebrado abrange 17 farmácias. A medida dirige-se a pessoas com mais de 65 anos, sendo a vacina gratuita e livre de prescrição médica. No total, estima-se que sejam vacinados nas farmácias do concelho cerca de dois mil utentes, num investimento da autarquia que ascende aos 4500 euros.

Resultado de um acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde, a Direção Geral de Saúde, a Associação Nacional de Farmácias e a Associação de Farmácias de Portugal, o programa “Vacinação SNS Local” já está em vigor e permite a vacinação contra a gripe nas farmácias comunitárias com a vacina do Serviço Nacional de Saúde.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Orçamento de incertezas pandémicas, mas com investimento em betão

Grande Plano e Opções para 2021 reforça as medidas de apoio social devido ao contexto de pandemia e lista um conjunto de investimentos sob o desígnio 'verde' de mobilidade e reabilitação urbana. Vereadores do PSD votaram contra, acusando o documento de ser 'o orçamento da cidade onde as freguesias recebem migalhas'.

TEXTO PAULO R SILVA

Elaborar um orçamento em tempo de pandemia é um exercício quase de adivinhação sobre um futuro sobre o qual ninguém tem ideia de como será.

Como o regresso do outono mostrou, através de uma segunda vaga devastadora, prever meros meses em diante é necessário, mas falível.

É neste contexto de total imprevisibilidade que a câmara municipal apresentou o orçamento para aquele que será o último ano de uma legislatura que tem sido um autêntico carrossel político. Um documento que, segundo o município, “reflete a aposta na coesão social, apoio à economia local e investimento em infraestruturas”.

No total, o orçamento municipal atinge em 2021 o valor de 50,6 milhões de euros, uma subida de 2,2% em relação ao ano corrente, reservando uma fatia de 17,6 milhões de euros para investimentos em obras, um acréscimo que ronda os dez por cento

em comparação ao atual exercício.

Citado por nota de imprensa da câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, autarca, classifica o documento como “responsável e sustentável”, argumentando que, “por prudência, em face da situação excecional que se vive, não contempla recurso a endividamento”.

Neste balanço entre endividamento e investimento, a câmara vai canalizar a poupança “histórica” de 10,8 milhões de euros para investimento concreto, enquanto reduz a dívida municipal de 25 para 23,3 milhões de euros.

No campo dos investimentos designados no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), estes focam-se na aplicação do plano de mobilidade urbana sustentável, com foco na cidade, e um conjunto de intervenções a realizar um pouco por todo o concelho.

50,6

Milhões de euros. Valor do orçamento da Câmara Municipal de Santo Tirso para o próximo ano. Um acréscimo de 2,2 por cento face a 2020.

Segundo o documento a que o Entre Margens teve acesso, na cidade estão previstas empreitadas para a Alameda dos Plátanos, rua de acesso ao Mosteiro São Bento, Avenida Soeiro Mendes da Maia, Rua Prof. Doutor Fernando Augusto Pires de Lima, Avenida Sousa Cruz, uma parte da Rua Dr. Oliveira Salazar e Rua do Olival, Rua Dr. Francisco Sá Carneiro e Rua Prof. Pires Fernandes e Rua Conde São Bento. Todas elas incluídas no plano de mobilidade urbana sustentável.

Quanto aos restantes investimentos, o documento inscreve a criação do Parque do Verdeal, nas margens do rio Vizela entre Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos; a finalização da construção do Centro de Artes Alberto Carneiro, na Fábrica de Santo

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Thyrso; a rua Ferreira de Lemos e rua da Misericórdia, ambas no centro da cidade; a última fase da ligação do cemitério a Pardela, em Vilarinho; da EM318, em Água Longa; a ligação Reguenga-Seroa; o Parque do Rosal, em Rebordões; a Zona Empresarial do Alto Cruz e do Parque Pinto Leite, na União de Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira. Estão contempladas ainda requalificações na Biblioteca Municipal, Centro Cultural Municipal de Vila das Aves e três dos projetos vencedores do Orçamento Participativo Jovem: requalificação dos lavadouros de Monte Córdova, colocação do piso sintético na EB 2/3 de Vila das Aves e o 'street workout' junto ao largo da Tojela também em Vila das Aves.

Em continuação do projeto de erradicação das ruas em terra por todo o concelho, iniciado este ano, também em 2021 as juntas de freguesia continuarão a poder contar com reforço de capital para estes investimentos. Como exemplo, Vila das Aves vai receber cerca de 182 mil euros nesta rubrica, enquanto Roriz (169 mil euros), Rebordões (169 mil euros), Vila Nova do Campo (142 mil euros) e Monte Córdova (172 mil euros) também serão beneficiadas com valores acima de cem mil euros. Ainda na zona nascente Vilarinho e S. Tomé de Negrelos vão contar com reforço de capital de 95 mil e 70 mil euros, respetivamente.

Para Alberto Costa o orçamento para 2021 consegue, portanto, "ser genuinamente fiel à matriz solidária que marcou anteriores documentos previsionais apresentados pelo atual executivo municipal, continuando a honrar os compromissos assumidos para com a população de Santo Tirso". "Comprometemo-nos com um novo ciclo de desenvolvimento para o Município e estamos a cumpri-lo", conclui.

VEREADORES 'LARANJA' VOTAM CONTRA
O documento de Grandes Opções do Plano e Orçamento esteve em discussão na reunião de executivo, tendo sido aprovado com os votos favoráveis da maioria socialista com oposição dos vereadores do PSD.

Em declaração de voto, os eleitos pelo Partido Social Democrata criticam "a falta de criatividade e ambição" do documento, sendo apenas e só, mais do mesmo que tem sido apresentado ano após ano.

"Este orçamento é mais uma vez o somatório da gestão corrente, com algumas obras há muito prometidas, graças em grande parte aos fundos comunitários alocados, sendo lamentável que neste século o nosso município tenha de fazer apostas, que já há muito deviam ter sido executadas

“ESTE ORÇAMENTO PARA 2021 É GENUINAMENTE FIEL À MATRIZ SOLIDÁRIA QUE MARCOU ANTERIORES DOCUMENTOS PREVISIONAIS APRESENTADOS PELO ATUAL EXECUTIVO MUNICIPAL, CONTINUANDO A HONRAR OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PARA COM A POPULAÇÃO DE SANTO TIRSO”.

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

“ESTE ORÇAMENTO É MAIS UMA VEZ O SOMATÓRIO DA GESTÃO CORRENTE, COM ALGUMAS OBRAS HÁ MUITO PROMETIDAS, GRAÇAS EM GRANDE PARTE AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS ALOCADOS, SENDO LAMENTÁVEL QUE NESTE SÉCULO O NOSSO MUNICÍPIO TENHA DE FAZER APOSTAS, QUE JÁ HÁ MUITO DEVIAM TER SIDO EXECUTADAS

PSD

há muito deviam ter sido executadas, como o plano de pavimentação das vias em terra ou com a rede pública de água ao Vale do Leça, para que o concelho aumente a taxa de cobertura para 80%", pode ler-se na declaração de voto.

O partido da oposição considera ainda que o plano "não é realista e não é suportado nas análises macroeconómicas", já que perante a crise sanitária, económica e social espera-se "uma retração das receitas correntes e um aumento exponencial das despesas e não o seu contrário como o referido documento sugere."

Em escala mais ampla, o PSD lamenta ainda a falta de políticas integradoras para a fixação de jovens, a inexistência de uma verdadeira aposta na rede de transportes, investimento no hospital, e de respostas efetivas para o preço da água, que continua a ser o mais caro do país, e para o mercado imobiliário, com escassez de oferta sobretudo para o arrendamento.

Na resposta à crise pandémica e das dificuldades do comércio, restauração e atividade desportiva, os sociais-democratas avançam com a proposta de criação de "uma linha de apoio financeiro, isenção de taxas na utilização de equipamentos municipais, comparticipação dos custos de inscrição, seguros de saúde e exames médicos, dos atletas federados dos escalões de formação."

APOIOS SOCIAIS SERÃO "REFORÇADOS"

Mediante a situação delicada em que a pandemia colocou a população, a câmara frisa que este orçamento para 2021 "reforça o conjunto de amortecedores sociais" que têm vindo a ser implementados ao longo dos anos.

"Em função dos dados que são conhecidos à data da elaboração do documento, o orçamento tenta dar resposta ao agravamento da situação económica e social que, tanto quanto é possível antecipar neste momento, se prevê venha a ter lugar no próximo ano", explica o presidente da câmara.

Assim, a opção tomada pelo executivo municipal é a de manter e, nalguns casos, reforçar o amplo conjunto de amortecedores de medidas. "Alguns apoios tinham um caráter provisório, mas, em função da pandemia provocada pelo novo coronavírus, a opção é estendê-los e torná-los mais abrangentes", acrescenta o autarca.

A este nível, é de destacar o Plano Municipal de Emergência Social, programa que dá resposta às dificuldades concretas e imediatas das famílias, como o pagamento da renda, da fatura da água, luz ou gás ou mesmo a comparticipação na compra de medicamentos.



Rotary meteu pés aos Caminhos de São Rosendo

Clube de Santo Tirso assinalou dia do envolvimento da organização na luta pela erradicação da poliomielite com uma caminhada que integrará os Caminhos de São Rosendo no mapa dos caminhos de Santiago entre São Miguel do Couto e a Capela de Santo André em Vila das Aves.

TEXTO PAULO R SILVA

Uma caminhada com duplo simbolismo. No passado dia 24 de outubro, sábado, dia em que, anualmente, os rotários por todo o mundo assinalam, com as iniciativas mais variadas, os rotários de Santo Tirso organizaram uma caminhada que constituiu a primeira etapa dos "Caminhos de São Rosendo".

A delimitação do percurso para os "Caminhos de São Rosendo" tem estado em preponderância na atividade do clube em Santo Tirso, juntando vários municípios portugueses e espanhóis com legado e património da figura histórica.

Esta primeira etapa do percurso tem início em São Miguel do Couto, no Largo da Turbina, descendo depois por caminhos interiores até ao antigo matadouro, subindo a Rua do Tapado e concentrando-se, novamente, junto à estátua de S. Rosendo, no Centro Cívico.

De seguida o caminho levou-os até à estação ferroviária e ao passadiço que delineia as margens do Ave até ao Parque Urbano Sara Moreira, na Rabada. Seguindo o leito do rio atravessaram a ponte de Caniços dirigiram-se a Cense, já em Vila das Aves, com passagem pela Igreja Matriz e terminando na Capela de Santo André, lugar de Sobrado.

A comitiva dos Rotários, liderada por Fernando Carneiro, professor, e coadjuvado José Diogo, rotário da Póvoa de Lanhoso, foi recolhida por transporte da câmara municipal de volta a São Miguel do Couto.

Mesmo com a contrariedade da pandemia de Covid-19, mas em concordância com as regras sanitárias, e o tempo menos convidativo, o grupo de 27 caminhantes ficarão como pioneiros desta iniciativa, estando já prevista a realização da segunda etapa, da Capela de Santo André até Caldas das Taipas, percurso com cerca de 20 quilómetros.

Durante o mês de novembro, mais concretamente no dia 26, será selecionado o logotipo dos Caminhos de São Rosendo, encontrando-se aberto o concurso para a apresentação de trabalhos.

J·O·R·G·E

O·C·U·L·I·S·T·A

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE EMPRESAS

Parceria entre Finieco e IIEFP está 'a dar frutos'

Parceria entre empresa de Santa Cristina do Couto e Instituto do Emprego tem permitido formar desempregados e funcionários dos quadros.

TEXTO PAULO R. SILVA

O mundo de redes e parcerias. O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) tem desenvolvido vários programas de incentivo à formação no mundo empresarial e, para celebrar o sucesso destas iniciativas, a Finieco abriu as suas portas para dar o exemplo e mostrar como tem aproveitado as sinergias criadas para criar mais-valia.

A empresa sediada em Santa Cristina do Couto tem ao longo dos últimos anos investido na formação dos trabalhadores através de programas do IIEFP, inclusive abrindo as portas a desempregados para realizarem formativas na própria empresa.

Como explica Paulino Ribeiro, CEO da Finieco, "a parceria com o IIEFP é de longa data" e daí têm vindo a desenvolver "várias ações a nível de formação profissional de inativos e desempregados que permitiu a admissão de 10 dos 20 que fizeram formação", estando ainda na calha futuras admissões a curto prazo.

Segundo explica o empresário, esta formação, embora recente, permite trabalhar um conjunto de fatores benéficos quer para formandos como para a empresa.

"É interessante na medida em que consegue reposicionar os trabalhadores desempregados numa relação de emprego, ou seja, permite-nos dar a conhecer a nossa génese e filosofia de trabalho ainda antes de serem admitidos na empresa", explica Paulino Ribeiro. "De certa maneira, dar-lhes

uma perspetiva de carreira e permite-nos direcioná-los para os pontos da empresa que queremos colmatar, fazendo uma triagem inicial. Da parte deles, ficam com uma ideia muito clara sobre o que deles se espera e do que a empresa lhes pode dar."

O duplo nível de formação que o protocolo entre o IIEFP e a Finieco desenvolvem é, segundo António Leite, vice-presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional, a sua própria missão primordial: "garantir mais formação quer para desempregados, quer para trabalhadores que estão no ativo e por essa via garantir mais empregabilidade".

Os frutos que as empresas têm colhido destas parcerias estão à vista. "Trabalhadores desempregados que fazem formação e depois são incluídos nos quadros e, para os trabalhadores da própria empresa, o acesso à formação através dos nossos programas têm assim maior capacidade, mais competências desenvolvidas, mais conhecimentos adquiridos e podem ser melhores trabalhadores."

O trabalho em rede, qual esta parceria é exemplo, tem sido chave mestre da estratégia municipal. Alberto Costa, presidente da câmara, deixou

claro que o exemplo da Finieco e do IIEFP vem demonstrar que "quando todos dialogam e trabalham no mesmo rumo, os resultados aparecem, não surgem do nada."

APOSTA NO "DELIVERY" EM CRESCIMENTO EXPONENCIAL

A Finieco é especializada nas embalagens flexíveis, designadamente os sacos de papel para os grandes players internacionais de mais variadas áreas, da cultura à grande distribuição, passando pela hotelaria. Está presente diretamente em 44 países e indiretamente, através dos clientes, tem alcance global.

Apesar da pandemia, Paulino Ribeiro diz que devido à variedade de setores, a empresa não tem estado tão exposta à crise global. "Não estamos muito expostos a um único setor o que permite, em termos de pandemia e da crise, diversificar a nossa oferta e direcioná-la para mercados em crescimento, nomeadamente a grande distribuição, as atividades de take away", explica o CEO.

O setor que mais cresceu durante os últimos meses foram as entregas ao domicílio com empresas como a uber eats e a glovo, ambas clientes da Finieco a nível ibérico. "Soube responder às necessidades desse mercado e estamos cada vez a redirecionar-nos para reforçar a nossa presença nesses mercados, adquirindo equipamento, competências e desenvolvendo produtos mais direcionados para esses mercados."

Atualmente a empresa Finieco conta com 210 trabalhadores sendo que para o próximo ano está previsto um incremento do número de trabalhadores em 10 por cento devido à aquisição de mais linhas de produção.

A EMPRESA SEDIADA EM SANTA CRISTINA DO COUTO TEM AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS INVESTIDO NA FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES ATRAVÉS DE PROGRAMAS DO IIEFP, INCLUSIVE ABRINDO AS PORTAS A DESEMPREGADOS PARA REALIZAREM AÇÕES NA PRÓPRIA EMPRESA.

PERFIL DO DESEMPREGO NA CRISE PANDÉMICA

Questionado pelo Entre Margens sobre os números do desemprego em plena pandemia de covid-19, António Leite, vice-presidente do IIEFP, revelou detalhes sobre o perfil do desempregado afetado por esta crise.

Desde o início da pandemia, em março, registou-se um aumento de cerca de cem mil desempregados em seis meses, passando de 293 mil inscritos nos centros de emprego para 390 mil. Números que levaram o IIEFP "a desenvolver programas que respondam à especificidade do público que ficou desempregado neste período."

"No primeiro momento, nos meses de março e abril, tivemos um fortíssimo acesso de jovens desempregados, o que significa que, talvez, pela primeira vez na história do nosso país, tivemos desempregados com mais habilitações do que era a regra", revela António Leite, "Dos primeiros cem mil que se inscreveram conosco, mais de 50 por cento tinham pelo menos o ensino secundário e muitos deles o ensino superior".

Não são as habilitações literárias a razão para o desemprego, o que seria um contrassenso, a justificação prende-se com a precariedade dos vínculos de trabalho. "Muitos desses trabalhadores tinham contratos muito frágeis, vínculos muito precários e, portanto, foram os primeiros a serem dispensados pelas várias empresas", explicou.

Esta nova realidade obrigou o IIEFP a esticar-se num ato de equilíbrio que responda com novas estratégias a estes desempregados, mas continue a prestar o apoio aos restantes. "Não podemos esquecer os 293 mil que estavam sem emprego em março porque muito provavelmente continuam na mesma situação hoje".



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE LOCAL



Com os cemitérios encerrados, até as flores confinaram

Atrasos e indecisões quanto à abertura ou encerramento dos cemitérios deixaram as floristas em polvorosa. Época alta e de trabalho redobrado ficou reduzido à incerteza. Prejuízos são grandes.

TEXTO PAULO R SILVA

Entre o colorido vívido das pétalas e o doce perfume que encanta o ambiente das floristas jaz um clima de indignação profunda. O encerramento dos cemitérios no fim de semana do dia de Todos os Santos caiu como uma bomba nos negócios que, para este dia, trabalham a dobrar ou até mesmo a triplicar. De repente, e de um dia para o outro, tudo se esvaziou.

O Entre Margens foi tentar perceber como reagiram estas profissionais e as reações foram contundentes. “Estou indignada”, comentava uma florista que pediu anonimato. “Adoro o que faço, sou das floristas mais

privilegiadas em termos da minha profissão, adoro os meus clientes, mas precisávamos de ter alguém a governar o nosso país que fosse muito mais transparente, que falasse uma vez só e não mudasse as regras do jogo a meio.”

A preparação do dia de Todos os Santos é uma maratona que dura o mês inteiro. No início de outubro, os vendedores precisam de saber a notação para aquilo que iremos gastar, sendo que as encomendas normalmente têm que estar feitas até dia 15, algo que este ano foi impossível. A pandemia veio complicar o cenário e a evolução da segunda vaga nas últimas semanas levou a que apenas

uma semana antes fosse decretado o encerramento de muitos dos cemitérios pelo país fora, inclusive em Santo Tirso, para evitar os ajuntamentos de pessoas num fim de semana a que o Governo também impôs limitações de circulação entre concelhos.

O problema para as floristas está no timing da tomada de decisão e na dualidade de critérios aplicados a diversas profissões e territórios do país, já que há cemitérios de portas abertas em concelhos vizinhos.

“O Governo não foi transparente com os comerciantes portugueses”, disse ao Entre Margens a mesma florista. “Num dia dizem uma coisa, no seguinte dizem outra e acabaram

“

ESTAMOS DE MÃOS ATADAS, MAS O GOVERNO NEM SEQUER ESTÁ PREOCUPADO CONNOSCO. SE A CRISE DA TROIKA FOI GRAVE, ESTA VAI SER O TITANIC A AFUNDAR”

por nos cortarem as pernas com esta decisão. Os nossos clientes não sabiam o que fazer à vida deles e nós ficamos num impasse. Há profissões que estão a ser muito castigadas e a nossa é uma delas. Fecharam-nos as portas do cemitério, quando fazem festas do Avante, corridas de Fórmula 1, celebrações em Fátima e estão sempre a castigar os pobres lutadores que pagam os seus justos impostos.”

Embora seja uma das semanas mais atarefadas, está longe de ser o período mais lucrativo para o negócio. É uma semana de muito desgaste psicológico e acaba por ser a época a que menos atenção se consegue prestar aos clientes. Este ano, só pelo simples facto de poder dispensar cinco minutos para ser entrevistada, ficam bem patentes as diferenças.

“Neste dia só ganhamos dores de cabeça”, admite a florista. No entanto, revela, os prejuízos são muito avultados, podendo ultrapassar mesmo aos 80% de quebra. As pessoas ficaram com medo, após o anúncio do encerramento dos cemitérios, as encomendas canceladas aumentaram o que, para um produto perecível como as flores é catastrófico.

“A quebra foi mesmo radical. Tanto para nós floristas, como para os vendedores, como para os produtores. As flores depois disto vão ser lixo, nada mais do que isso. Deviam ter avisado com a antecedência. Já na Páscoa aconteceu algo semelhante e conseguimos remendar, mas isto são muitas seguidas. Sofremos com o dia do Pai, Páscoa, dia da Mãe, agora o dia de Todos os Santos, espera-nos o Natal. E aí, vão tornar a fechar tudo? Espero bem que não”, lamenta.

O dia que costuma ser de emoção e respeito pela memória daqueles que já partiram ficou reduzido às indignações daqueles que não puderam fazer o seu trabalho de sempre. Com o futuro incerto e com pandemia sem fim à vista, os próximos meses serão muito delicados. “Estamos de mãos atadas, mas o Governo nem sequer está preocupado connosco. Se a crise da troika foi grave, esta vai ser o Titanic a afundar”, rematou.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE VALE DO AVE



Reabilitação da envolvente do mosteiro é “obra do século” em Oliveira Santa Maria

Investimento de 150 mil euros da câmara de Famalicão na segunda fase das obras de requalificação pretende tornar esta área no cartão de visita de Oliveira de Santa Maria.

TEXTO PAULO R. SILVA

“Esta é a obra do século para Oliveira Santa Maria”. É desta forma, que o presidente da junta de freguesia, Delfim Machado Abreu, se refere às obras de reabilitação e ampliação da zona envolvente ao mosteiro, que estão a decorrer e que vão tornar esta área num cartão de visita obrigatória de Oliveira Santa Maria.

O autarca mostrava a sua satisfação durante a visita de trabalho que o presidente da câmara municipal, Paulo Cunha, efetuou esta quarta-feira, à freguesia, onde percorreu vários espaços intervenções e foram discutidos projetos futuros.

A garantia de um investimento municipal de quase 150 mil euros

para a segunda fase das obras na zona envolvente à igreja paroquial deixou o Delfim Machado Abreu muito satisfeito. Na primeira fase a autarquia investiu 23 mil euros. Os trabalhos incidem essencialmente na pavimentação do espaço com granito amarelo, na plantação de dezena e meia de árvores, entre outros melhoramentos.

Paulo Cunha elogiou a obra “que para além da sua utilidade, corresponde a uma ansiedade da população que vê assim esta importante intervenção concretizada”.

Para além desta obra, o município investiu no último ano cerca de 40 mil euros na rede viária com destaque para as obras de pavimentação na rua Vista Alegre, Avenida do Mosteiro e Cruz da Estrada.

Paulo Cunha visitou Riba de Ave para conhecer investimentos no terreno

Presidente da câmara de Famalicão esteve em visita de trabalho na freguesia onde pôde observar as obras no terreno que abrangem cultura, educação, desporto e acessibilidades.

TEXTO PAULO R. SILVA

Investimento local para fazer face às dificuldades. Depois de vários anos marcados por um notório desinvestimento nacional e ainda ensombrados pelos efeitos da crise no têxtil que eclodiu no final dos anos 90, Riba de Ave começa agora a dar sinais claros de crescimento e progresso consolidados nas mais diversas áreas. Da cultura, ao desporto, da educação às acessibilidades e ao ambiente, os projetos surgem e são concretizados, elevando a qualidade de vida dos ribadavenses e projetando o nome da vila na região.

“É um trabalho gigante que está a ser desenvolvido pela Junta de Freguesia, que tem feito esforço imensurável pelo progresso da Vila”, afirmou o presidente da câmara, Paulo Cunha,

durante uma visita de trabalho à vila, citado em nota de imprensa do município.

Acompanhado pela presidente de junta, Susana Pereira, e pelo vereador das freguesias, Mário Passos, o autarca percorreu vários espaços da localidade inteirando-se dos projetos realizados e ouvindo as ambições para o futuro.

Neste momento, para além da reabilitação do Teatro Narciso Ferreira, que renascerá em breve como um polo cultural do concelho, a autarquia tem investido no melhoramento da rede viária. Depois de concluídas as obras de requalificação das ruas Luís e Camões e António Gonçalves, a autarquia irá participar a beneficiação da Rua Conde de Riba de Ave, um importante eixo rodoviário da vila.

No que diz respeito à área despor-

tiva, o município famalicense decidiu atribuir uma verba de 160 mil euros para participar as obras de beneficiação das instalações desportivas do Riba de Ave Hóquei Clube.

Entretanto, no final de 2019, a câmara municipal inaugurou as obras da escola básica de Riba de Ave num processo que recuperou totalmente o edifício, de plano centenário, que se encontrava em avançado estado de degradação e que foi reabilitado e ampliado.

“As obras estão à vista de todos. Dentro daquilo que está ao nosso alcance tudo tem sido feito pelo futuro de Riba de Ave” afirmou a presidente de junta que aproveitou a presença de Paulo Cunha para demonstrar a vontade de ver nascer na vila um parque verde. “É o nosso próximo grande projeto”, sublinhou Susana Pereira.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

DESPORTO CD AVES



Desportivo das Aves 1930 inicia a nova vida com uma vitória confortável perante o Invicta SC. Capela ficará nos registos como marcador do primeiro golo. Sem adeptos no estádio, a festa fez-se no exterior com a presença de dezenas de adeptos avenses.

‘Capela’ para a história de um novo ciclo

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Dia D. Foram meses de caos que agora, após um verdadeiro calvário atravessado por incertezas constantes, dão lugar ao novo normal. A um presente que apesar de ser um renascimento, não se revela apenas como tal. Se administrativamente o reinício se faz do zero, os inabaláveis adeptos do Aves fizeram questão de mostrar que na realidade um clube grande é o, seja em que divisão for.

Naquela tarde de domingo gélida e cinzenta, foram as camisolas listadas a vermelho que sobressaíram perante o cenário outonal, trazendo de volta a cor a um estádio despido de entusiasmo. No dia 25 de outubro, aqueles onze que subiram ao relvado e pousaram para a fotografia, nunca mais serão esquecidos nos meandros da história de uma comunidade.

A superioridade no papel parecia

ser dos homens da casa, com um plantel recheado de ex-jogadores de bom nível que regressaram por amor ao emblema, mas até a bola começar a rolar a dúvida existia no subconsciente. Dúvidas que se desfizeram ao fim de poucos minutos. A diferença ficou à vista de todos. O domínio do encontro foi imediato e o primeiro golo só tardou 9 minutos.

Primeiro, o jovem André Gouveia ainda ameaçou, contudo, a primeira alegria não esteve muito tempo em espera. Na sequência de um canto do lado esquerdo do ataque avense batido por Bruno Machado, aparece bem no coração da área com um excelente cabeceamento Capela para inaugurar o marcador.

Mais tranquilos depois do golo, o Aves 1930 controlou como quis e criou várias oportunidades para dilatar a vantagem. O lateral esquerdo Tiago esteve perto de o fazer de livre direto, mas o melhor lance aconteceu

aos 22', quando o central Daniel Alves rasgou a defensiva adversária com um grande passe para Ruca que correu meio campo até entrar na grande área onde serviu Jojó que à boca da baliza falhou um golo certo.

Sem desesperos após os desacertos na finalização, porque aos 26' surgia mesmo o 2-0. Jojó redimiu-se, roubando a bola ao central contrário à entrada da área, ajeitou, disparou e ainda contou com a contribuição do guarda-redes que teve mãos de manteiga e deixou escapar a bola para dentro da baliza.

Antes do intervalo, mais um golo

para a formação liderada por Bruno Alves. Um autogolo de Vasco Amado contribuiu para a alegria avense.

Na segunda parte, com o resultado largo e com apenas quatro homens no banco de suplentes, o Aves baixou o ritmo, embora oportunidades de golo continuassem a aparecer quando a pressão apertava.

Aquela que talvez tivesse sido a melhor jogada do encontro, ao minuto 70, envolvendo construção a partir ofensiva pelo lado direito com uma sequência de passes curtos, até acabou em golo, mas terminou anulado por fora de jogo.

O resultado final ficou estabelecido aos 79' numa jogada feita por dois dos benjamins da equipa. O recém-entrado Joãozinho assistiu o titular André Gouveia que não desperdiçou e fez o 4-0.

Uma vitória que vale três pontos, é certo, mas que no grande esquema da vida do novo Desportivo das Aves, o 1930, significa muito mais. Que venha lá esse futuro.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO MODALIDADES

Voleibol
com vitória
tranquila

Triunfo frente ao Belenenses confirma campanha positiva.

Um campeonato a lutar pelos lugares cimeiros. O Desportivo das Aves tem confirmado, jornada após jornada, a candidatura às posições de acesso à divisão de elite no final da fase regular. Apesar dos sucessivos adiamentos de vários encontros, com cinco jogos contabilizados, as avenses encontram-se na terceira posição da tabela, somando quatro vitórias e apenas uma derrota perante o líder Sporting. Na última jornada em que foi possível jogar, o CD Aves deslocou-se novamente à capital para levar de vencida, pela margem máxima, a equipa do Belenenses. Aliás, os parciais denotam o desequilíbrio que ficou patente na quadra de jogo. Na primeira partida, as pupilas de Manuel Barbosa derubaram as adversárias por 16-25, sendo que, no segundo set o parcial ainda foi mais desequilibrado, caindo para o lado das avenses por 14-25. O resultado final ficou estabelecido no terceiro set, pelo parcial de 16-25. Entretanto, apesar da suspensão de jogos das modalidades de pavilhão no fim de semana de Todos os Santos, os jogos em atraso frente ao AJ Moreira/FC Porto e Leixões foram reagendados para dia 4 e 18 de novembro, respetivamente. Ambas partidas realizar-se-ão no pavilhão do Clube Desportivo das Aves e terão transmissão em direto no facebook do clube.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

São Martinho em
apuros após
mais uma derrota

Campenses ainda não venceram para o campeonato e somam apenas um ponto ao fim de quatro jornadas. Tirsense também foi derrotado e perdeu a invencibilidade na prova

TEXTO PAULO R. SILVA

Jornada negra para as equipas do concelho de Santo Tirso que militam na série B do campeonato de Portugal. Tirsense e São Martinho saíram derrotados das partidas a contar para a quarta jornada da competição, mas as perspetivas são diferentes para os dois emblemas.

Para os homens de São Martinho do Campo, o percurso no campeonato tem sido um martírio. Sem conhecer o sabor da vitória e com apenas um ponto conquistado, os comandados de Agostinho Bento receberam o Rio Ave B com a expectativa de dar a volta ao mau momento.

No entanto, quem entrou a todo o gás foram mesmo os visitantes que, antes do quarto de hora de jogo, já venciam por 0-2. Aos 4', Leandro Alves inaugurou o marcador para a formação de Vila do Conde e aos 11' Costinha dilatava a vantagem forasteira.

Perante o défice no marcador, o São Martinho pouco conseguiu fazer

e, no regresso das cabanas após o intervalo, foi mesmo a equipa B do Rio Ave que chegou ao terceiro golo da partida, por intermédio de Ablaye Diop, aos 54'. O melhor que o São Martinho conseguiu foi reduzir cinco minutos mais tarde, golo com assinatura de João Carneiro.

O São Martinho afunda-se na ta-

TIRSENSE EM
ISOLAMENTO
APÓS DOIS CASOS
POSITIVOS

Segundo informação do clube, após terem sido detetados dois casos positivos entre os jogadores, “todo o plantel e staff cumprem o respetivo isolamento profilático”, tendo sido submetidos à realização de testes de despistagem. Apesar dos testes negativos dos restantes membros do plantel, a autoridade de saúde ordenou que o isolamento fosse cumprido por todos, o que gerou contestação por parte do clube que questionou a dualidade de critérios entre diferentes delegados de saúde perante outras situações semelhantes em clubes do mesmo campeonato.

bela, mantendo-se ao fim de quatro jornadas disputadas com apenas um ponto conquistado.

TIRSENSE SOFRE PRIMEIRO DESAIRE

A caminhada imaculada da formação jesuíta chegou ao fim após derrota caseira frente ao AD Fafe. O Tirsense controlava as operações na primeira parte, no entanto foram os forasteiros a inaugurar o marcador mesmo antes do intervalo através de uma grande penalidade. No reinício, o mesmo cenário. Nova grande penalidade assinalada e assim, do nada, o Fafe vencia por 0-2.

A responsabilidade do jogo era da equipa da casa que assumiu esse mantra, chegando ao golo ao 67 por intermédio do recém-entrado Kakra. O Fafe remeteu-se ao seu reduto e apenas saía em contra-ataque, sempre venenoso e foi num desses lances velozes que já em tempo de compensação se estabeleceu o resultado final de 1-3.

Na tabela classificativa, o Tirsense ocupa agora o sétimo lugar, com menos dois jogos que o grupo da frente.

DESPORTO MODALIDADES

Armindo vence e retoma liderança do campeonato

Armindo Araújo e Luís Ramalho foram os grandes vencedores do Rali Terras D'Abo-boreira e são, novamente, os líderes do Campeonato de Portugal de Ralis. A dupla do Skoda Fabia R5 Evo, dominou da primeira à última especial a prova organizada pelo Clube Automóvel de Amarante, e parte para o derradeiro rali do ano, no Algarve, com vantagem na luta pelo título.

Após a excelente prestação da primeira etapa, disputada ontem, o piloto de Santo Tirso, iniciou o dia de novo ao ataque, e na primeira passagem pela especial de Amarante quase sentenciou o resultado final. "Voltámos a entrar muito bem no dia de hoje e sabíamos que poderíamos fazer uma boa diferença num troço com mais de vinte quilómetros. Atacámos onde achámos que o devíamos fazer e gerimos o ritmo conforme nos era mais útil. Acabámos a primeira ronda com uma boa vantagem e de tarde usámos a mesma tática. Desde a

entrada no parque de assistência da manhã que sabíamos do erro do Adrien Fourmaux que lhe iria valer uma penalização e, por isso, não estávamos preocupados com o ritmo dele. Claro que vencer à geral é um duplo sabor, mas o nosso grande objetivo era a vitória entre os concorrentes do CPR", disse no final.

Com 8,88 pontos de vantagem sobre o seu direto e único adversário na luta pelo título, as contas finais serão feitas no Rali Casinos do Algarve dentro de quinze dias. "Toda a equipa fez um excelente trabalho, o carro estava perfeito e estamos muito motivados para a última prova. É claramente melhor partimos em vantagem, mas sabemos que ainda nada está ganho. O nosso foco é sermos campeões", disse ainda Armindo Araújo.

O Rali Casinos do Algarve, derradeira prova do CPR 2020 está agendada para os dias 13 a 15 de novembro.



JORGE MACHADO
EMBAIXADOR ÉTICO
NO DESPORTO PNEP
/IPDJ



**RESUMINDO,
O BULLYING É
UM ASSUNTO
SÉRIO E COM
IMPACTOS
REAIS NO
DESENVOL-
VIMENTO
SAUDÁVEL DAS
VÍTIMAS. ESTÁ
HOJE MAIS
QUE PROVADO
QUE O SEU
IMPACTO
PODE PERDU-
RAR PARA
TODA A VIDA**

Bullying no Desporto

O *bullying* pode ocorrer em qualquer contexto social, nomeadamente na escola, nos locais de trabalho, assim como, para o caso que nos interessa, no Desporto. Importa, contudo, perceber que todo o *bullying* implica uma agressão, mas nem toda a agressão é classificada como *bullying*.

Consequentemente, o *bullying* consiste num comportamento agressivo e antissocial, caracterizado por agressões intencionais, verbais e/ou físicas, de forma reiterada, sistemática e abusiva, baseando-se numa relação de poder assimétrica entre o agredido (a vítima) e o agressor (o *bully*).

Sendo um fenómeno universal, existe independentemente da raça, etnia, nacionalidade, religião, convicções políticas e ideológicas, idade, estatuto socioeconómico, género, identidade ou orientação sexual. Todavia, são estes alguns dos exemplos que potenciam o desencadear de situações de *bullying*.

As formas mais comuns de *bullying* são a ofensa verbal, que assenta, por exemplo, no gozo, insulto, ameaça, intimidação e humilhação; a ofensa física, que se reporta a uma ofensa à integridade física da vítima; o *bullying* social, quando as estratégias utilizadas são a exclusão ou a disseminação de mentiras que atentam à dignidade da pessoa; e o *cyberbullying*, uma realidade ampliada pelas novas tecnologias, mais concretamente pelas redes sociais, e que consiste em difundir vídeos e/ou imagens indesejáveis e sem o consentimento da vítima, bem como tecer comentários impróprios, violentos e lesivos da sua honra e bom nome.

De acordo com o site Desporto sem Bullying, um estudo recente sugere que 1 em cada 10 jovens já foi vítima de *bullying* no Desporto. Porém, também reconhece que os números possam mais elevados, tendo por base a aculturação de uma mentalidade de dureza, bastante presente na prática desportiva e que pode mascarar os reais números.

Portanto, é entendível que a cultura subjacente à prática desportiva faz com que comportamentos de *bullying*, perpetrados por colegas, treinadores, pais, dirigentes ou outros agentes desportivos, sejam vistos como parte integrante do processo de treino e de preparação competitiva, tendo os atletas a obrigação de os superar em nome de um carácter mais resiliente e comprometido com o sucesso desportivo.

Esse mesmo estudo indica que o estereótipo do *bully* no Desporto caracteriza-se por uma atitude de confrontação, física e verbal, em con-

sequência do insucesso desportivo, da baixa performance ou simplesmente para afirmação exibicionista deste. Por seu turno, o estereótipo da vítima é o atleta que se destaca dos demais pela sua forma de estar, pensar e agir, compleição física, menor performance desportiva ou por causa da sua raça, etnia, nacionalidade, religião, género, orientação sexual, isto para citar apenas alguns exemplos.

Demonstra, ainda, que a intervenção de terceiros (demais elementos do grupo que assistem aos ataques), pode potenciar ou diminuir os comportamentos do *bully*. Genericamente, o *bully* baseia a sua atuação na tentativa de ganhos de popularidade entre os pares, sentindo-se satisfeito com a opressão da vítima, sem justificação plausível.

No Desporto, além do *bullying* entre pares, existe também o *bullying* baseado em comportamentos abusivos por parte do treinador, estando muito presente a tal aculturação de uma mentalidade de dureza, que falamos anteriormente, passível de ser manifestada em comportamentos de submissão, medo, autoritarismo e distanciamento, situações vulgarmente banalizadas por parte de todos os agentes desportivos ligados a este fenómeno, mas com efeitos devastadores no desenvolvimento socioemocional das vítimas.

Resumindo, o *bullying* é um assunto sério e com impactos reais no desenvolvimento saudável das vítimas. Está hoje mais que provado que o seu impacto pode perdurar para toda a vida, tendo como principais consequências o medo, a baixa autoestima, a vergonha, a ansiedade, a depressão, a agressividade e os impulsos suicidas.

Assim, enquanto agentes desportivos e cidadãos, temos a responsabilize de criar condições para que os atletas se sintam seguros e livres para denunciarem casos de abuso. O *bullying* no Desporto é a negação de todos os seus princípios e valores!

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



CASATIR

Assembleia Geral
CONVOCATÓRIA

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 28º, dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia **15 de novembro**, pelas **09h00**, na sede, sito na rua de S. Pedro, nº137 - Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Leitura da Ata da última Assembleia Geral Extraordinária;
- 2 - Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021;
- 3 - Outros assuntos de interesse.

No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30º dos Estatutos do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

Notas: Informa-se que atendendo à legislação em vigor à data da realização da presente assembleia, poderá haver limitação de associados presentes tendo em conta a legislação em vigor, determinada pela situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID-19.

-É obrigatório o uso de máscara ou viseira, sendo vedada a entrada a qualquer pessoa sem este equipamento de proteção individual.

-Serão observadas as regras de ocupação, permanência e distanciamento físico que estiverem em vigor na data da realização da assembleia, as quais poderão ser diferentes das atualmente conhecidas.

Roriz, 30 de outubro de 2020
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Abílio Fontes Martins

AGENDA LAZER

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante O Dependurado, que significa Sacrifício **Amor** Não seja demasiado possessivo e controlador pois essa atitude poderá conduzi-lo a alguns problemas **Saúde** : Relaxe o corpo e a mente. Faça exercícios respiratórios. **Dinheiro** Evite acumular demasiadas responsabilidades **Números da sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** *Vivo o presente com confiança*

TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Procure ser mais coerente nas suas ideias e sentimentos **Saúde** Procure ter mais horas de sono **Dinheiro** Haverá um aumento nos seus rendimentos **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** *Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida*

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização **Amor** Não tenha medo de assumir compromissos. Mantenha presente que é possível conciliar amor e liberdade **Saúde** Controle o stress e a fadiga **Dinheiro** A estabilidade assegurada devido à sua capacidade de poupança **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada **Amor** Controle os ciúmes e evite que a monotonia se instale na sua relação afetiva **Saúde** Espere uma fase regular **Dinheiro** Poderão surgir novos projetos que lhe trarão perspectivas mais risonhas **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração*

LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante 10 de Ouros, que significa Prosperidade **Amor** Estará mais suscetível e exigente para com a pessoa amada. Seja mais tolerante e compreensivo **Saúde** A sua vitalidade estará em alta **Dinheiro** Aproveite as oportunidades, mas não crie falsas expectativas **Números da sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida*

VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante Rainha de Espadas, que significa Melancolia **Amor** Procure manter o equilíbrio emocional **Saúde** Evite o stress e o nervosismo pois poderá prejudicar a sua saúde **Dinheiro** Tenha cuidado no que diz respeito à assinatura de qualquer tipo de compromisso financeiro Seja prudente

relativamente a possíveis investimentos

Números da sorte 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor*

BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante O Eremita, que significa Procura **Amor** Tente promover o entendimento com os que o rodeiam **Saúde** Mantenha o equilíbrio emocional **Dinheiro** Jogue pelo seguro e não invista em negócios duvidosos **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante A Torre, que significa Convicções Erradas **Amor** Modere algum comportamento intempestivo **Saúde** Vigie o aparelho digestivo. Faça uma dieta **Dinheiro** Páre com despesas desnecessárias e não planeadas **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante 5 de Espadas, que significa Avareza **Amor** Não deixe a monotonia tomar conta da sua relação afetiva **Saúde** Bem-estar físico e mental assegurado nesta fase **Dinheiro** Continue a trabalhar e alcançará os seus objetivos **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante Rei de Copas, que significa Poder de Concretização **Amor** O reencontro com um velho amigo irá proporcionar-lhe momentos de bem-estar **Saúde** Enverede por um estilo de vida mais saudável **Dinheiro** Use de contenção nos gastos para não ser surpreendido desagradavelmente **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante As de Espadas, que significa Sucesso **Amor** Poderá sentir a necessidade de se isolar e de pensar na sua vida. Aproveite este período de reflexão para tomar as decisões que precisa para mudar o rumo da sua vida **Saúde** Não se deixe dominar pelo cansaço **Dinheiro** As suas novas ideias poderão trazer-lhe benefícios, mas aja com prudência **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

PEIXES 19/02 A 20/03

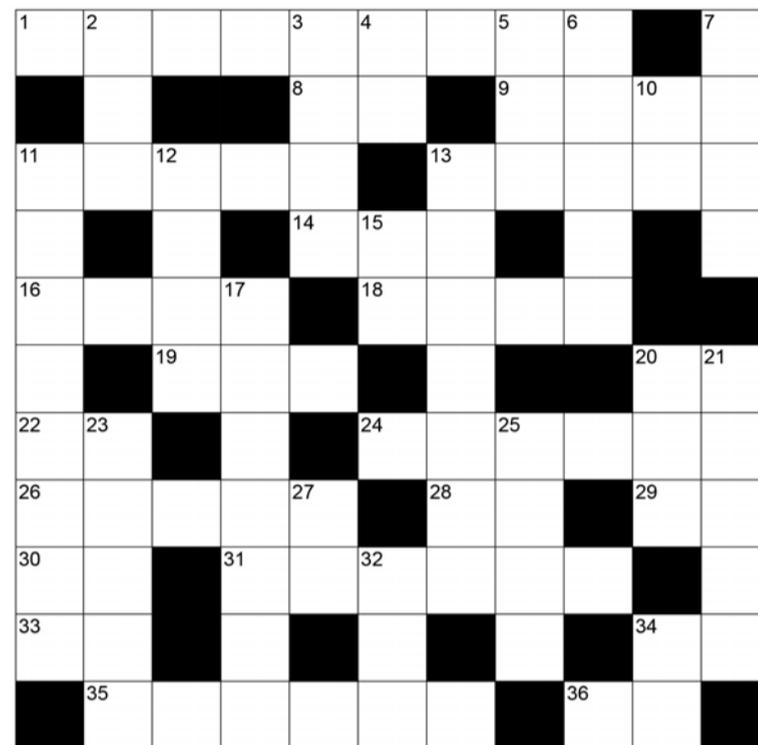
Carta Dominante 10 de Copas, que significa Felicidade **Amor** Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver as situações amorosas **Saúde** Pede cuidados especiais **Dinheiro** Boa altura para se lançar em empreendimentos **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias*

210 929 030

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Apelido do "rei da montanha" do Giro; **8** Símb. químico do Iridio; **9** Encontro Nacional da Sociedade de Investigação em Música; **11** Apelido do hacker que está a ser julgado em Lisboa; **13** O santo da capela onde os rotários acabaram a 1ª etapa do caminho; **14** Astro-rei; **16** Cor da camisola do líder do Giro; **18** Forma popular de vamos; **19** Anel; **20** Afluente do rio Antuã; **22** Título de poema de Kipling; **24** O rio de que se falava no anterior EM; **26** Abastecer de munições; **28** Abreviação de Alemanha; **29** Abreviatura do Parlamento Português; **30** Atmosfera; **31** A capital do surf em ondas gigantes; **33** Indicativo de ligado; **34** Carta do baralho; **35** Apelido do líder dos rotários tirsenses; **36** O livro de António Nobre.

VERTICAIS

2 Acrónimo de Unidade de Cuidados Intensivos; **3** Cursos de água; **4** Série americana à volta da "emergency room"; **5** Empresa detentora da rede elétrica portuguesa; **6** As da Nazaré são gigantes; **7** Interjeição final em orações; **10** Passar de um lugar a outro; **11** Cidade algarvia onde decorreu a F1; **12** Vila do Alto Alentejo; **13** Apelido do ciclista português que liderou o Giro; **15** Empresa brasileira de telecomunicações; **17** O nome do piloto tirsense de ralis; **20** Unidade lógica e aritmética; **21** Os ... continuam a ser o problema maior da pandemia; **23** cratera ou caverna vulgar na Ilha de S. Miguel; **25** à esquerda não tem valor; **27** Batráquio; **32** onomatopéia para golpe rápido. **34** Dele dizem muitos ser desacordo e não acordo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 CALAMIDADE, 6 OMÁ, 8 TO, 9 SERZEDO, 14 ALTAR, 15 LÉRIAS, 16 GIRO, 18 CONTAS, 20 SALIR, 21 HORAS, 24 BIDEN, 25 AM, 26 RES.

VERTICAIS: 1 CATÓLICA, 2 LO, 3 AM, 4 MÁSCARA, 5 DURA, 7 NORR, 10 ZL, 12 DA, 13 FRANÇOS, 17 ITALIA, 19 BRUNO, 22 ATE, 23 RA

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebelloconsultores@hotmail.com



TERRENO COM PROJETO

S. TOMÉ DE NEGRELOS

945 m2

Aceitamos proposta

2 MORADIAS +TERRENO

RORIZ - SANTO TIRSO

4 Frentes de rua

Negócio de oportunidade

T2 COMO NOVO

OLIVEIRA SANTA MARIA (VNF)

LAREIRA E GARAGEM FECHADA

Possibilidade de financiamento a 100%.

Não perca esta oportunidade

4 LOTES TERRENO CONSTRUÇÃO

MOURIZ - PAREDES

Moradias térreas, valor 70€/m2

JORGE
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

www.asolucaoimobiliaria.pt

AGENDA LAZER

Ana Rocha de Sousa passa pela Fundação Castro Alves em sessão do Ymotion

Realizadora premiada em Veneza será convidada de Rui Pedro Tendinha para uma conversa onde será exibida uma das suas curtas-metragens. Último dia do Ymotion 2020 conta com tributos a Diogo Morgado e Rodrigo Santoro e a atribuição do prémio Carreira a Nuno Lopes.

A realizadora Ana Rocha de Sousa, autora do filme "Listen", que este ano arrecadou seis prémios no Festival de Cinema de Veneza, é presença confirmada no derradeiro dia do Ymotion, o Festival de Cinema Jovem.

A presença de Ana Rocha de Sousa no festival está agendada para a Fundação Castro Alves, em Bairro, sábado, dia 7, pelas 17h30, onde, para além da exibição de uma das suas últimas curtas-metragens, a realizadora portuguesa vai também estar à conversa com Rui Pedro Tendinha, jornalista e comissário do Ymotion, que nesse mesmo dia estará também à conversa com o ator e realizador Diogo Morgado, num tributo prestado pela organização do festival.

Do programa geral do festival, destaque também para dia 6, sexta-feira, que ficará marcado pela organização da Mostra do Novíssimo

Cinema Português, comissariada por Rui Pedro Tendinha e que consistirá numa conversa com as atrizes Catarina Wallenstein e Sara Barradas sobre interpretação, e pela exibição das primeiras imagens do filme "Bem Bom" com uma conversa com Tozé Brito e Eduardo Breda, um dos protagonistas do filme inspirado na história da banda portuguesa Doce.

Para a noite do próximo sábado, dia 7 de novembro, está agendada a sessão de encerramento do festival que decorrerá no auditório do Centro de Estudos Camilianos. Para além da atribuição dos prémios, a grande final do Ymotion contará também com a atribuição, pela primeira vez, do Prémio Carreira ao ator português Nuno Lopes e com a habitual homenagem do festival, que este recairá sobre ator mais "hollywoodesco" do Brasil, Rodrigo Santoro.

A fase final do festival arrancou

na passada segunda-feira, dia 2, e decorrerá até sábado, dia em que serão conhecidos os vencedores dos oito prémios atribuídos pelo Ymotion, com natural destaque para o "Grande Prémio Joaquim de Almeida", no valor de 2500 euros, que será entregue à melhor das 45 curtas em competição.

O júri da edição 2020 do Ymotion é composto por Tiago R. Santos, argumentista e crítico de cinema, pela realizadora Luísa Sequeira, pelo jornalista da RTP e Antena 1, Tiago Alves, pela diretora de casting Patrícia Vasconcelos, pelo jornalista do Público Samuel Silva, e pelo realizador Pedro Cabeleira, vencedor do Grande Prémio Joaquim de Almeida da última edição do Ymotion.

Este ano o festival atingiu o número recorde de 183 candidaturas, entre as quais foram escolhidas 45 para a competição oficial.

DISCOS

Um tesouro perdido dos anos 80

The Lilac Time

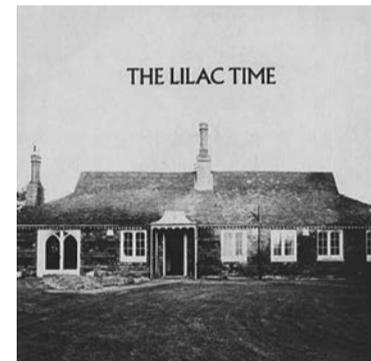
The Lilac Time

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Uma das portas de entrada para descobrir o grupo britânico The Lilac Time está no interessante tributo a Leonard Cohen, "I'm Your Fan". É nesse registo de 1991 que encontramos "Bird On The Wire", a versão que presta homenagem ao poeta e compositor canadiano. Se o acesso foi feito por aqui significa que há um desfasamento de quatro anos em relação ao álbum de estreia. Lançado em 1987 com o título homónimo, passou praticamente despercebido do grande público, talvez por se distanciar esteticamente do que se fazia naquela época. Ao ouvirmos estas doces canções, ingloriamente esquecidas no tempo, parece que estamos a desenterrar um tesouro perdido.

Stephen Duffy teria uma visibilidade superior se tivesse ficado nos Duran Duran. Foi o primeiro vocalista mas saiu quando estes eram ainda um projeto embrionário. Juntou-se ao irmão Nick e seguiu um rumo diferente. As associações que fazemos nas repetidas e aconchegantes audições são todas de primeira linha. Nas primeiras palavras de "The Road To Happiness" encontramos uma melancolia herdada de Nick Drake. São vários os pormenores que nos ajudam a fazer a ligação. Os mais atentos irão verificar que o próprio nome The Lilac Time foi retirado da letra de "River Man". O charme harmonioso de "Love Becomes A Savage" deixa-

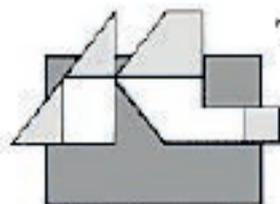
-nos um leque de relações grandiosas. O *jangle pop* luminoso fica cada vez mais mágico à medida que vamos multiplicando a nossa exploração. Sem artifícios desnecessários, continua fresco nos dias de hoje. Ao chegarmos ao fecho, o instrumental "Trumpets From Montparnasse", já estamos conscientes de que vamos por um destes caminhos: insistir no vício, voltando mais uma vez para "Black Velvet", o tema de abertura ou aceitar as faixas-bónus que estão presentes na reedição de 2006. Para além desses quatro extras, podemos contar também com mais estes cinco: "BBC Sessions - Previously Unreleased". É esta edição alargada que está atualmente disponível no Spotify e que nos dará horas de prazer. Para isso, o nosso espírito deverá estar predisposto para atmosferas etéreas e sonhadoras.



**AO OUVIRMOS ESTAS
DOCES CANÇÕES,
INGLORIAMENTE
ESQUECIDAS NO
TEMPO, PARECE
QUE ESTAMOS A
DESENTERRAR UM
TESOURO PERDIDO.**



MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS
| APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadolobao@iol.pt

entremargens

Assine e divulgue

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR EMPREENDEDORISMO



DIA 06 SEXTA-FEIRA

Aguaceiros
Vento fraco
Mínima 13°
Máxima 17°



DIA 07 SÁBADO

Aguaceiros
Vento moderado
Mínima 11°
Máxima 17°



DIA 08 DOMINGO

Aguaceiros
Vento moderado
Mínima 13°
Máxima 18°



Santo Tirso está à procura de projetos nas áreas da moda e ferramentas digitais

Candidaturas para a terceira edição do programa de incubação AYCH decorrem até 18 de novembro

TEXTO PAULO R. SILVA

Estão abertas as candidaturas à terceira edição do programa de incubação AYCH. Inserido na parceria europeia Atlantic Youth Creative Hubs (AYCH), na qual o município de Santo Tirso é o único representante nacional, o programa visa apoiar o desenvolvimento de ideias de negócio inovadoras nas

áreas da moda e design sustentável ou das tecnologias e ferramentas digitais. As candidaturas decorrem até dia 18 de novembro.

Aprovado pelo INTERREG Espaço Atlântico e com uma rede de parceiros que inclui representantes de Portugal, Espanha, França e Reino Unido, o projeto foca-se na promoção do empreendedorismo e emprego

jovem no setor criativo. Depois de duas edições de sucesso, direcionadas para as indústrias culturais e criativas, o município tirsense procura, agora, projetos inovadores nas áreas da moda e design sustentável e das tecnologias e ferramentas digitais. O programa dirige-se a jovens entre os 16 e os 30 anos, promotores de ideias de negócio com potencial de aplicabil-

idade em Santo Tirso e que, ao mesmo tempo, demonstrem preocupações ambientais e com a sustentabilidade.

Após o período de candidaturas os projetos selecionados terão acompanhamento, em duas fases, que lhes dará o impulso necessário para a concretização das suas ideias de negócio. Primeiro, através de workshops de capacitação para o empreendedorismo e 'coaching' de equipas e, depois, usufruindo de três meses de incubação na Fábrica de Santo Thyrso, com sessões de 'coaching' especializado na respetiva área de atividade e individualizado, com foco no desenvolvimento do negócio.

A primeira edição do programa de incubação AYCH contou com 13 projetos, promovidos por 31 empreendedores e a segunda assegurou a evolução de 12 projetos, levados a cabo por 23 empreendedores.

As inscrições podem ser feitas até 18 de novembro através do sítio na internet.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO

Rua das Fontainhas, 72 (junto
à Farmácia de Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)